



NOTÍCIAS

Programa Balde Cheio faz a maior capacitação de técnicos em 23 anos

[POSTED 11 DE FEVEREIRO DE 2021](#) [ADMIN](#)

De janeiro a junho deste ano, 104 técnicos da extensão rural estão participando de uma megacapacitação do programa Balde Cheio, uma metodologia da Embrapa que transfere tecnologias aos profissionais que vão atender produtores de leite no país todo. No total, são 37 palestras on-line, todas as terças e quintas, com duas horas de duração (18h às 20h). O programa começou em 1998 quando o pesquisador Artur Chinelato, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) foi fazer uma palestra em Quatis, no Rio de Janeiro, e, ao se despedir do público, foi questionado sobre a aplicabilidade dos conhecimentos que ele havia transmitido. Surgia aí um dos programas mais bem-sucedidos de transferência de tecnologias da Embrapa. Artur Chinelato é um dos instrutores desta capacitação, que tem ainda outros convidados da Embrapa, professores universitários e integrantes do programa Balde Cheio. As palestras tratam de manejo de pastagens e manejo do rebanho. Chinelato contou que a demanda surgiu de técnicos da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), mas foi ampliada também para técnicos autônomos, que hoje são a maioria dos participantes. Ele disse ainda que uma capacitação semelhante ocorreu com técnicos do Rio de Janeiro, mas foram apenas dois meses. André Novo, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste, que atua na coordenação do Balde Cheio, lembra que no passado já ocorreram capacitações presenciais com 80, 90 e até 100 pessoas, mas a duração era de uma semana. “Esse treinamento tem um ineditismo pelo número de pessoas, pelo formato on-line e pela duração. Tem muita gente interessada. Se tivesse mais 50 vagas, teríamos mais pessoas participando”, afirmou. O impacto dessa capacitação pode ser estimado pelo acompanhamento do trabalho dos técnicos ao longo dos anos. Embora o número seja variável, cada técnico do Balde Cheio atende, em média, cerca de 20 propriedades. Alguns, no início dos trabalhos, atendem duas ou três, mas outros chegam a atender de 25 a 30. Assim, caso todos os participantes da capacitação decidam aplicar os conhecimentos na assistência técnica, mais de duas mil propriedades poderiam ser beneficiadas. Os inscritos são de 83 municípios de 13 Estados brasileiros. A maioria é de São Paulo (53), Tocantins (12), Rio Grande do Sul (11) e Espírito Santo (6). Rondônia, Pará, Paraná, Alagoas, Acre, Minas Gerais, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul também têm participantes. Saiba mais sobre o programa na página oficial: <https://www.embrapa.br/balde-cheio>

De janeiro a junho deste ano, 104 técnicos da extensão rural estão participando de uma megacapacitação do programa Balde Cheio, uma metodologia da Embrapa que transfere tecnologias aos profissionais que vão atender produtores de leite no país todo. No total, são 37 palestras on-line, todas as terças e quintas, com duas horas de duração (18h às 20h).

O programa começou em 1998 quando o pesquisador Artur Chinelato, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) foi fazer uma palestra em Quatis, no Rio de Janeiro, e, ao se despedir do público, foi questionado sobre a aplicabilidade dos conhecimentos que ele havia transmitido.

Surgia aí um dos programas mais bem-sucedidos de transferência de tecnologias da Embrapa.

Artur Chinelato é um dos instrutores desta capacitação, que tem ainda outros convidados da Embrapa, professores universitários e integrantes do programa Balde Cheio. As palestras tratam de manejo de pastagens e manejo do rebanho.

Chinelato contou que a demanda surgiu de técnicos da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), mas foi ampliada também para técnicos autônomos, que hoje são a maioria dos participantes. Ele disse ainda que uma capacitação semelhante ocorreu com técnicos do Rio de Janeiro, mas foram apenas dois meses.

André Novo, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste, que atua na coordenação do Balde Cheio, lembra que no passado já ocorreram capacitações presenciais com 80, 90 e até 100 pessoas, mas a duração era de uma semana. “Esse treinamento tem um ineditismo pelo número de pessoas, pelo formato on-line e pela duração. Tem muita gente interessada. Se tivesse mais 50 vagas, teríamos mais pessoas participando”, afirmou.

O impacto dessa capacitação pode ser estimado pelo acompanhamento do trabalho dos técnicos ao longo dos anos. Embora o número seja variável, cada técnico do Balde Cheio atende, em média, cerca de 20 propriedades. Alguns, no início dos trabalhos, atendem duas ou três, mas outros chegam a atender de 25 a 30. Assim, caso todos os participantes da capacitação decidam aplicar os conhecimentos na assistência técnica, mais de duas mil propriedades poderiam ser beneficiadas.

Os inscritos são de 83 municípios de 13 Estados brasileiros. A maioria é de São Paulo (53), Tocantins (12), Rio Grande do Sul (11) e Espírito Santo (6). Rondônia, Pará, Paraná, Alagoas, Acre, Minas Gerais, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso do Sul também têm participantes.

Saiba mais sobre o programa na página oficial: <https://www.embrapa.br/balde-cheio>



Share



Share



← Novo bioinseticida à base de duas bactérias
Bt está disponível para agricultores

UFPeI e Embrapa assinam carta de intenções
para instalação de Parque Tecnológico